

# Projeto de intervenção no Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião (CFAEAB)

## MISSÃO

O Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião (CFAEAB) tem como missão proporcionar formação contínua, no cumprimento do Regime Jurídico da Formação Contínua<sup>1</sup>, ao Pessoal Docente, de todos os níveis de ensino, e ao Pessoal Não Docente, em exercício de funções nos agrupamentos de escolas/escola não agrupada associados, apostando na **qualidade, na excelência e na inovação** como motores para a formação dos profissionais da educação, de forma a promover o sucesso educativo dos alunos e a excelência do serviço público de educação.

## VISÃO

O CFAEAB tem por ambição tornar a formação num processo contínuo e permanente de desenvolvimento profissional e pessoal, com vista ao desenvolvimento das competências dos profissionais da educação dos agrupamentos de escolas/escola não agrupada associados e à melhoria do sucesso educativo, bem como criar e desenvolver condições que permitam a partilha e disseminação de conhecimentos e saberes, recorrendo ao financiamento externo, aos formadores dos agrupamentos de escolas/escola não agrupada e a parcerias/protocolos com outras entidades, públicas e privadas, que com ele estabeleçam relações de entreajuda nas áreas para a as quais está vocacionado.

O CFAEAB orienta a sua atuação com base nos seguintes valores:

Competência	Fomentar o desempenho numa perspetiva de melhoria contínua
Inovação	Promover ofertas formativas diversificadas
Trabalho em equipa	Integrar os diferentes desempenhos e motivar a participação ativa de todos
Equidade	Respeitar o princípio da equidade no acesso à formação
Ética e profissionalismo	Centrar toda a ação do CFAEAB nestes valores, assumindo-os como construção de valor no tempo através da valorização das pessoas, da sustentabilidade e da transparência.
Satisfação dos utentes	Responder às necessidades dos diferentes públicos
Colaboração	Colaborar com outras instituições, com vista à partilha de informação e à obtenção de sinergias.

A análise SWOT, que a seguir se apresenta, permite fazer uma leitura simplificada dos pontos fracos, fortes, oportunidades e ameaças que caracterizam o CFAEAB.

Pontos fortes	Pontos fracos
Formadores em várias escolas; Comissão pedagógica coesa; Envolvimento dos diretores/presidentes das CAPs; Disponibilidade dos formadores internos; Voluntariado dos formadores internos; Oferta formativa; Facilidade de comunicação com todos os membros da comissão pedagógica; Bons recursos TIC; Facilidade de comunicação com outros centros de formação e com o Conselho Científico-pedagógico da Formação Contínua; Simplificação de processos; Bom relacionamento com as autarquias.	Recursos financeiros; Recursos humanos para apoio nas atividades do Centro; Novos formadores; Diversificação das ações de formação; Dispersão dos agrupamentos de escola/escola não agrupada; Distanciamento da sede em relação a Baião; Não existência de formadores em algumas áreas curriculares; Fracas ou não oferta de formação em alguns grupos disciplinares (grupos 250, 290, 310,350, 410, 420, 430,530, 540, 550 e 610); Número reduzido de docentes em alguns grupos disciplinares, nomeadamente no ensino secundário.

<sup>1</sup> Decreto-Lei n.º 249/92, de 9 de novembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 60/93, de 20 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 274/94, de 28 de outubro, pelo Decreto-Lei n.º 207/96, de 2 de novembro e pelo Decreto-Lei n.º 155/99, de 10 de maio, em conjugação com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 15/2007.

Oportunidades	Ameaças
Associações profissionais; Instituições de ensino superior; Proximidade das cidades do Porto, Vila Real e Guimarães; Financiamento POPH.	Conjuntura financeira do País; Elevado esforço dos formadores internos; Decréscimo da população dos dois concelhos; Insegurança no emprego; Condições proporcionadas aos avaliadores internos; Continuidade do financiamento; Excesso de trabalho dos formadores internos; Decréscimo do pessoal docente e não docente; Não inscrição/disponibilidade de novos formadores.

Considerando o meu conhecimento do CFAEAB e dos agrupamentos de escolas/escola não agrupada associados, analisada a sua oferta formativa, nomeadamente a facultada nos três últimos anos letivos, o diagnóstico efetuado, pela análise SWOT, e tendo por base as competências atribuídas aos Centros de Formação de Associação de Escolas, definidas no Regime Jurídico da Formação Contínua, bem como o estabelecido na missão do CFAEAB, **a visão para os próximos três anos consubstancia-se nos seguintes objetivos estratégicos (OE):**

- **Proporcionar formação ao pessoal docente e não docente dos agrupamentos de escolas/escola não agrupada associados (OE1)**
- **Contribuir para a melhoria do desempenho do pessoal docente e não docente (OE2)**
- **Gerir a bolsa de formadores do CFAEAB (OE3)**
- **Coordenar e gerir a bolsa de avaliadores responsáveis pela avaliação externa no âmbito da avaliação do desempenho docente (OE4)**

Objetivos Operacionais	Indicador	Meta	Desvio	Fonte
Identificar as necessidades de formação dos docentes (e outros agentes educativos) das escolas associadas, estabelecendo as respetivas prioridades	Taxa de identificação de necessidades de formação	100%	10%	Grelha de registo
Elaborar planos de formação, em parceria com cada um dos agrupamentos/escola não agrupada associados, podendo, tendo em vista a sua execução, estabelecer protocolos de cooperação com outras entidades formadoras (de ensino superior e associações profissionais)	N.º de planos de formação	1/ano	0%	Planos de formação
Apresentar candidaturas a todos os programas de apoio à formação (QREN/POPH) e outros (quando possível)	100%	Anual	20%	Candidaturas
Promover as ações de formação contínua que respondam às prioridades definidas	N.º de horas de formação disponibilizadas	175h/ano <sup>2</sup>	25h	Plano de formação
Certificar competências TIC	N.º de solicitações de certificação	100%	0	Portal das Escolas
Coordenar e apoiar projetos de inovação dos estabelecimentos de educação e ensino associados	N.º de solicitações	100%	10%	Projetos
Estabelecer parcerias/protocolos	N.º de parcerias/protocolos	4	1	Parcerias/protocolos
Promover a articulação de projetos desenvolvidos pelas escolas com os órgãos de poder local, estabelecendo protocolos e parcerias	N.º de solicitações dos estabelecimentos associados	100%	10%	Projetos

<sup>2</sup> A meta definida teve por base a análise dos planos dos três últimos anos letivos que permitiram uma média de 250h de formação, sendo que só 280h tiveram financiamento, ficando as restantes a cargo dos formadores dos agrupamentos de escolas/escola não agrupada associada. As ações ministradas centraram-se essencialmente nos domínios das TIC, novos programas e educação sexual, abrangendo a maioria dos docentes, o que vão limitar a oferta, caso não haja possibilidade de financiamento, nos próximos anos.

Manter atualizada a bolsa de formadores	N.º de pedidos recebidos	100%	10%	Bolsa de formadores
Criar e manter atualizada a bolsa de avaliadores responsáveis pela avaliação externa	N.º de inscrições recebidas	100%	0%	Bolsa de avaliadores
Monitorizar a implementação do processo de avaliação externa do desempenho docente	N.º de registos	100%	10%	Grelha de excel
Manter atualizado, no <i>web site</i> do Centro, criando um espaço de partilha de práticas e materiais pedagógicos	N.º de materiais recebidos e colocados	100%	10%	<i>Web site</i> do CFAEAB

**Para o desenvolvimento destes objetivos estratégicos, serão ainda consideradas as seguintes ações:**

- Promoção da inovação e da adaptação às mudanças educativas;
- Implementação de uma gestão de exigência, séria e rigorosa, criando as melhores condições de acesso dos utentes à formação contínua, no cumprimento da legalidade;
- Desenvolver a estrutura física e humana do CFAE, privilegiando a informação a todos os docentes e não docentes, bem com aos diversos órgãos das escolas associadas;
- Promoção de ações, de curta duração, nas áreas do seu domínio de conhecimento, nomeadamente em liderança, sempre que solicitadas e dentro da sua disponibilidade;
- Utilização de meios de comunicação que minimizem custos;
- Facilitação do acesso à formação via E-Learning, se se justificar e os recursos financeiros o permitirem;
- Dinamização da Comissão Pedagógica, enquanto órgão máximo de decisão, no sentido de conceber um Plano de Ação coerente com os Planos de Formação construídos pelas Escolas Associadas (Despacho nº18038/08).
- Organização de formação complementar de curta duração (Seminários, Colóquios, Encontros Temáticos) que as escolas considerem pertinentes, promovendo a reflexão e o debate;
- Abertura do centro à agregação de projetos formativos diferentes/diferenciados;
- Divulgação de ações de formação de âmbito europeu, nomeadamente do Conselho da Europa;
- Avaliação no final de cada projeto formativo, dentro dum plano de formação construído para dois anos letivos, visando o aperfeiçoamento dos projetos seguintes;
- Participação em reuniões/atividades para que seja solicitada.

**Recursos:**

- Para atingir plenamente os objetivos propostos, e dentro da disponibilidade dos agrupamentos/escola não agrupada associados, considero importante manter os recursos humanos, de forma a cobrir as necessidades do vasto universo das escolas /agrupamentos envolvidos neste processo e já identificados pela diretora cessante a saber: um assessor a tempo inteiro para a área pedagógica e área tecnológica, e outro a meio tempo para a área financeira, e um funcionário administrativo.
- Será ainda fundamental a existência de um professor coordenador do projeto de formação, em cada escola/agrupamento, para colaborar na elaboração, acompanhamento e avaliação da formação desenvolvido nesse contexto educativo.

**Avaliação:**

A avaliação deste projeto será efetuada pela Comissão Pedagógica, no final do triénio a que reporta.

**Observação:**

Considerando que um projeto nunca é estático, este projeto de intervenção será alterado/adaptado em função das orientações que surgirem.

Amarante, 25 de janeiro de 2013

A candidata \_\_\_\_\_  
(Ercília Gonçalves Costa)